

## **AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: SÍNDROME DE BURNOUT NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BRASILEIRA. UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**NEGIDIO; Adson Kevin Cunha <sup>1</sup>, SILVA; Ester Almeida Carneiro Rodrigues da <sup>2</sup>, CAMPOS; Myrela Polyanna Bastos Silva <sup>3</sup>, RODRIGUES; Valentina Silva <sup>4</sup>, SOUSA; Pedro Henrique Silveira de Sousa <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional nos serviços de atenção básica à saúde e desenvolve ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo como foco as atividades educativas em saúde, em domicílios e coletividades. A proximidade emocional com a população e o contato direto com os problemas socioeconômicos do território, características intrínsecas à função do ACS podem estar relacionadas a agravos na saúde deste profissional, tais como surgimento de quadros de esgotamento físico e mental, como na chamada Síndrome Burnout. Uma possível definição para a Síndrome Burnout é um *“estado de exaustão física, emocional e mental que resulta do envolvimento de longo prazo em situações de trabalho emocionalmente exigentes”*. Indivíduos com burnout demonstram redução no desempenho profissional, maior probabilidade de erro, maiores taxas de absenteísmo, menor comprometimento com o trabalho e com o empregador, menor satisfação no trabalho, e maior sofrimento pessoal. Desse modo, faz-se relevante conhecer a prevalência e distribuição destes quadros relacionados ao esgotamento físico e mental nos ACSs. Objetivos: Conhecer, por meio de revisão de literatura, a prevalência por estágios da Síndrome de Burnout nos Agentes Comunitários de Saúde de Estratégia de Saúde da Família no Brasil entre os anos de 2008 a 2022. Métodos: Foram selecionados artigos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que utilizassem a Maslach Burnout Inventory (MBI)- versão em português como parâmetro objetivo de avaliação. Foram buscados artigos brasileiros entre 2008 e 2022 com os descritores: “Estratégia de Saúde da Família AND burnout” e “Agentes Comunitários de Saúde AND burnout”. O Eixo temático é Atenção Básica. Resultados: Foram selecionados três artigos. Mota, Dosea e Nunes (2014) encontraram do início à fase de instalação de Burnout cerca de metade (40,1%) do percentual total da amostra de sua pesquisa. A percentagem de ACSs com a síndrome burnout já instalada segundo Albuquerque, Melo e Araújo (2012), foi de 42,16%; e na pesquisa de Mota, Dosea e Nunes (2014), 29,3 % apresentaram características próprias da doença. Trindade

<sup>1</sup> UFPA, kevinegidio@outlook.com

<sup>2</sup> UFPA, rodriguesester178@gmail.com

<sup>3</sup> UFPA, myrelapolyanna@gmail.com

<sup>4</sup> UFPA, valentina.rodrigues.ap@gmail.com

<sup>5</sup> UFPA, pettersilveira23@gmail.com

e Lautert (2009) notaram uma percentagem baixa da Síndrome de Burnout entre os ACSs (10,34%). Fatores sociopolíticos e econômicos regionais devem influenciar nessa diferença entre resultados. No estudo de Mota, Dosea e Nunes (2014), 59,9% dos ACS não demonstraram tendência de desenvolver a doença. Em todos estudos selecionados observou-se alguma parcela de ACSs com variáveis níveis de burnout, podendo alcançar até 42% de doença estabelecida. As diferenças nos resultados podem estar relacionadas aos diferentes modelos administrativos e de influencias exercidos pelos governos estaduais sobre a ESF. Conclusão: O estudo evidenciou baixa a moderada percentagem de ACSs com a síndrome já instalada, porém todos os ACSs das amostras apresentaram indícios que lhes caracterizam entre níveis iniciais até níveis significativos da síndrome. Mais estudos são necessários para melhor conhecer a prevalência de agravos mentais e físicos na saúde do ACS, um profissional protagonista no elo entre serviço de saúde e a comunidade. Resumo - sem apresentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Burnout, Estratégia de Saúde da Família, Estresse Ocupacional

<sup>1</sup> UFPA, kevinegidio@outlook.com

<sup>2</sup> UFPA, rodriguesester178@gmail.com

<sup>3</sup> UFPA, myrelapolyanna@gmail.com

<sup>4</sup> UFPA, valentina.rodrigues.ap@gmail.com

<sup>5</sup> UFPA, pettersilveira23@gmail.com